

Sumário explicativo

GA 149 O Cristo e o mundo espiritual - Da busca do Santo Gral

Rudolf Steiner Verlag Dornach 1987

Tradução: Salvador Pane Baruja, 14/12/2021

Uso particular e sem fins lucrativos

Sumário

Primeira conferência,

Leipzig, 28 de dezembro de 1913

A forte mudança da vida anímica humana nos séculos anteriores e posteriores ao mistério do Gólgota. O aprofundamento da vida do pensar pela filosofia grega. Apesar disso, não houve a possibilidade de se compreender o mistério do Gólgota. A mesma elevada força espiritual tanto gerou o aprofundamento da vida do pensar quanto o impulso do Cristo. A teologia de Paulo. Os conceitos gnósticos: o pai primordial, o silêncio, 31 éones, a Sofia divina, *Achamod*, o filho do Deus Pai, o Espírito Santo, demiurgos.

Segunda conferência

29 de dezembro de 1913

A compreensão deficiente dos gnósticos da relação entre a essência do Cristo e do Jesus de Nazaré. Os Rishi da velha Índia, os discípulos de Zaratustra e os sábios caldeus poderiam ter compreendido a aparição do Cristo. Ouro, incenso e mirra. O Cristo vem à Terra na época em que menos poderia ser entendido. A erudição teológica se afasta cada vez mais da compreensão do Cristo. As sibilas. Os profetas de Michelangelo e as sibilas. Sibilas são o resto da velha sabedoria que o impulso do Cristo destruiu. Paulo, o descendente dos velhos profetas. Paulo e a mundo da oliveira.

Terceira conferência

30 de dezembro de 1913

Os dois meninos Jesus. A evolução da alma humana no correr do desenvolvimento da Terra. A tríplice influência do menino Jesus de Natan no desenvolvimento dos sentidos, dos órgãos vitais e do desenvolvimento anímico da humanidade (pensar, sentir e querer). São Jorge derrota o dragão. As artes musicais (Apolo) como reflexo dessas forças da harmonização. Os mitos de Midas e de Marsias. A “animificação” do Cristo em Apolo.

Quarta conferência

31 de dezembro de 1913

Repercussões do tríplice fato crístico na era pós-atlântica. Zaratustra e a visão de mundo da cronologia. Ahura Mazda, Arimã, *Zaruana akaranas*, *Amshaspands*, *Izeds*. Os mistérios caldeus e egípcios: a Astrologia. Os mistérios gregos: a Meteorologia. A antiga sabedoria hebraica: a Geologia. Os profetas. Os cultos de Attis e de Adonis como anúncios premonitores do mistério do Gólgota. João Batista como reencarnação de Elias. Apolo e o louro. Paulo e a oliveira.

Quinta conferência

1. de janeiro de 1914

A ação do impulso crístico nas profundezas da alma. A vitória de Constantino sobre Macensio. Percival e o Graal. O cálice santo. *La Pietà*, de Michelangelo, Chrétien de Troyes, Wolfram von Eschenbach. Kyot. O reaparecimento do escrito das estrelas no mistério de Percival. *Ganganda greida*, o alimento para o viajante espiritual.

Sexta conferência

2 de janeiro de 1914

A festa de Páscoa. A cristificação das revelações espirituais. Javé: a ligação dos senhores da Terra com as mães da Lua. A virgem de Orleans como a moderna cristificada sibila. A harmonia entre a história da humanidade e os escritos das estrelas. Johannes Kepler. Os aspectos estelar e humano do Gral. A região do sacerdote João. *Ex Oriente lux*.

Observações